

Introdução ao

BASH

Script

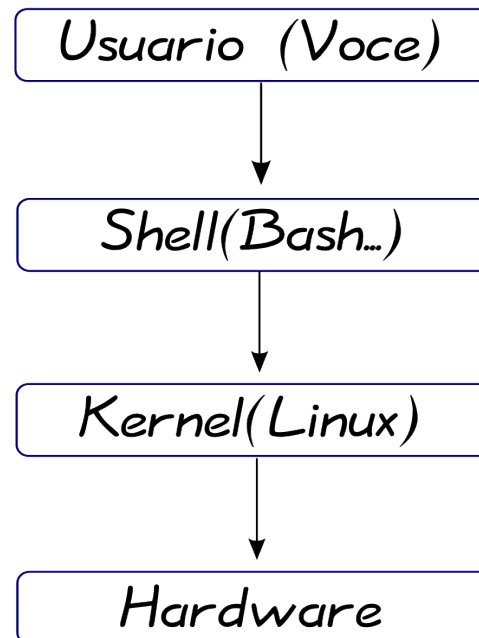
O que é “Bash Script”?

O que é “Bash” + “Script”?

O que é “Bash”?

O que é “Bash”?

- Ele é um interpretador de comandos.
- É um shell.
 - Shell é a interface com o sistema operacional.



- Qual a primeira linha em um bash script?
 - `#!/bin/bash`
- Se você quer que ele execute...
 - `chmod u+x programa.sh`

Agora é só escrever comandos!

A primeira vez.

- Abra um terminal.
- Escreva um programa que mostre informações do sistema.
 - Use o “ free -m ”
 - Use “ df -h / ”
 - Use o “ uname -s ”

On The Road!!

BASH

Bizu:

```
Terminal x Terminal x Terminal x Terminal x
11:04 - psycho : [ debianFestival ] $cat primeiraVez.sh
#!/bin/bash
free -m
df -h /
uname -s
11:04 - psycho : [ debianFestival ] $./primeiravez.sh
bash: ./primeiravez.sh: Arquivo ou diretório não encontrado
11:04 - psycho : [ debianFestival ] $./primeiraVez.sh
bash: ./primeiraVez.sh: Permissão negada
11:05 - psycho : [ debianFestival ] $chmod u+x primeiraVez.sh
11:05 - psycho : [ debianFestival ] $./primeiraVez.sh
      total      used      free      shared    buffers     cached
Mem:      973      960        12           0         84        473
-/+ buffers/cache:      402      570
Swap:      956          6      950
Sist. Arq.      Tam Usad Disp  Uso% Montado em
/dev/sda2      5,6G  4,9G  745M  87% /
Linux
11:05 - psycho : [ debianFestival ] $
```


- Não foi muito dinâmico.
 - Seu programa não tomou nenhuma decisão!
- Código confuso!!
- Saída muito Feia!!

Como melhorar a saída?

- A saída esta muito crua.
- Pouco informativa.
 - Só mostra um monte de coisas na tela.
 - Se você não tivesse escrito, não entenderia.
- **Temos que informar o que vamos fazer!**
 - Quase sempre....

Como melhorar a saída?

- Para isto existe o comando “**echo**”
- Imprime algo na saída padrão.
- Como funciona:

```
echo ola mundo
```

```
echo Semana Da Computação
```

A segunda vez.

- Abra um terminal.
- Escreva um programa que mostre informações do sistema.
 - Use o “ free -m ”
 - Use “ df -h / ”
 - Use o “ uname -s ”
- Agora, use o echo para melhorar o programa.
 - Tente, invente! Deixe mais amigável!!

On The Road 2 – A volta!!

BASH

Terminal Terminal Terminal

14:00 - psycho : [debianFestival] \$cat ./segundaVez.sh

#!/bin/bash

#Lalalaalla, não serei executado, sou um comentário

#Fale o que você vai mostrar agora:

echo Informações sobre a memória usada:

free -m

#vamos mostrar as infos do diretório raiz

echo

echo Infomações sobre o tamanho da partição principal:

echo

df -h /

echo

echo O meu sistema operacional é:

uname -s

14:00 - psycho : [debianFestival] \$./segundaVez.sh

Informações sobre a memória usada:

	total	used	free	shared	buffers	cached
Mem:	973	952	21	0	54	544
-/+ buffers/cache:		352	620			
Swap:	956	38	918			

Infomações sobre o tamanho da partição principal:

Sist. Arq.	Tam	Usad	Disp	Uso%	Montado em
/dev/sda2	5,6G	4,9G	744M	87%	/

O meu sistema operacional é:

Linux

14:00 - psycho : [debianFestival] \$

Variáveis em Bash Script

- O que são variáveis?
 - É uma posição de memória que armazena uma informação que pode ser alterada ou consultada pelo programa.
- O que são variáveis em Bash script?
 - É um lugar da memória que grava uma string de dados que você pode acessar para alterar ou consultar.
- A principal diferença:
 - Em bash script, todas as variáveis não tem tipos.
 - Elas são strings, para todos os efeitos.

- Como criar uma variável?
 - Basta atribuir uma string a ela.
- Então, como atribuir um valor a uma variável?
 - Variável="Valor"
 - ou
 - Variável=

- **E agora, como eu acesso o conteúdo?**
 - `${Variável}`
- Exemplo:

```
X="ola mundo"  
echo ${X}
```

- E se eu quiser imprimir na tela:
 - “\O/” “Hello” “world” “\O/”
- Primeira tentativa:
 - echo “\O/” “Hello” “world” “\O/”
 - Deu certo? ? ?

- O bash interpreta como uma única string caracteres agrupados com aspas duplas.
 - “Semana da Computação”
 - String única.
 - Semana da Computação
 - Três strings
 - Semana da Computação
 - Três strings.
 - Para as aspas duplas serem consideradas aspas duplas, devemos “escapa-las”.
 - \"

- O bash interpreta como uma única string caracteres agrupados com aspas duplas.
 - Para as aspas duplas serem consideradas aspas duplas, devemos “escapa-las”.
- Segunda tentativa:
 - `echo "\\O/"` `\"Hello\"` `\"world\"` `\"\\O/\"`
 - Deu certo? ? ?
 - Não ...
 - Ficou simples?
 - Não, muitos “escapes” ... Isso não deveria ser simples?

- Para simplificar a vida, existem as aspas simples
- O que elas fazem?
 - Tudo dentro das aspas simples não são especiais.
 - Não é necessário “escapar” nada!!
- Terceira tentativa:
 - `echo '\O/' "Hello" "world" '\O/'`

- Abra um terminal.
- Escreva um programa que:
 - Atribua a uma variável a string:
 - 'Ola Mundo \O/'
 - Mostre na tela o resultado sem aspas
 - \${variavel}
 - Mostre na tela o resultado com aspas simples.
 - ' \${variavel} '
 - Mostre na tela o resultado com aspas duplas.
 - “\${variavel}”

Resultados:

BASH

```
Terminal x Terminal x Terminal x
02:10 - psycho : [ debianFestival ] $cat expansao.sh
#!/bin/bash

VAR='Ola      Mundo      \0/'

echo ${VAR}
echo '${VAR}'
echo "${VAR}"
02:11 - psycho : [ debianFestival ] $./expansao.sh
Ola Mundo \0/
${VAR}
Ola      Mundo      \0/
02:11 - psycho : [ debianFestival ] $
```

Como podemos interagir com o usuário? **BASH**

- Como podemos “pegar” uma informação?
- Para isto existe o comando **“read”**
 - Armazena numa variável o que o usuário digitou.
- Como funciona:

```
read entrada  
echo “${entrada}”
```


- Abra um terminal.
- Escreva um programa que:
 - Leia o nome do usuário e coloque na variável nome
 - Mostre na tela o nome “O nome do usuário é ” seguido do nome do usuário

Resultados:

BASH

```
Terminal X Terminal X Terminal X
02:30 - psycho : [ debianFestival ] $cat read.sh
#!/bin/bash

#esse echo é apenas informativo.
echo 'Digite o nome do usuario:'
read nome
echo 'O nome do usuario é "${nome}"'
02:30 - psycho : [ debianFestival ] $./read.sh
Digite o nome do usuario:
Psycho Mantys Da Silva
O nome do usuario é Psycho Mantys Da Silva
02:31 - psycho : [ debianFestival ] $
02:31 - psycho : [ debianFestival ] $
```

Execução Condicional

- Testa uma condição, retornando erro se falso.
 - test **CONDIÇÃO**
- Exemplos:
 - test “” #retorna **erro, falso**. string vazia é falso.
 - test “qualque coisa” #**verdade**. Não esta vazio.
 - test “\${x}” = “\${x}” #**verdade**.

Execução Condicional - if

```
if COMANDO
then
    comando1
    comando2
else
    comando3
    comando4
fi
```

test com if

```
if test "${x}" = "${x}"  
then  
    echo igual  
else  
    echo diferente  
fi
```

- Abra um terminal.
- Escreva um programa que:
 - Leia o nome de duas pessoas.
 - Compare os nome e diga se são iguais ou diferentes

Resultados:

BASH

```
Terminal X Terminal X Terminal X
04:36 - psycho : [ debianFestival ] $cat if.sh
#!/bin/bash

echo "Digite o primeiro nome:"
read nome1

echo "Digite o segundo nome:"
read nome2

if test "${nome1}" = "${nome2}" ; then
    echo "iguais"
else
    echo "diferentes"
fi
04:36 - psycho : [ debianFestival ] $./if.sh
Digite o primeiro nome:
Jose
Digite o segundo nome:
jose
diferentes
04:36 - psycho : [ debianFestival ] $./if.sh
Digite o primeiro nome:
Jose
Digite o segundo nome:
Jose
iguais
04:36 - psycho : [ debianFestival ] $
04:36 - psycho : [ debianFestival ] $
```


Execução Condicional - for

```
for VAR in LISTA
do
    comando1
    echo "${VAR}"
    comando2
done
```

Exemplo for

```
for var in 1 2 3 4 5  
do  
    echo "${var}"  
done
```

```
while COMANDO  
do  
    comandos  
done
```

- **COMANDO** as mesmas regras do if.
 - test **CONDIÇÃO**

On The Road 6 – Enquanto...



- Abra um terminal.
- Escreva um programa que:
 - Leia um nome.
 - E só pare quando for o seu nome digitado.

Resultados:

BASH

```
Terminal X Terminal X Terminal X
05:07 - psycho : [ debianFestival ] $cat while.sh
#!/bin/bash

nome=

while test "${nome}" != "Psycho Mantys" ; do
    echo digite seu nome:
    read nome
done
05:07 - psycho : [ debianFestival ] $while.sh
digite seu nome:
Psycho
digite seu nome:
Mantys
digite seu nome:
Psycho mantys
digite seu nome:
Psycho    Mantys
digite seu nome:
Psycho Mantys
05:08 - psycho : [ debianFestival ] $
```

Aprendendo a Contar

- Como fazer uma conta em bash script?
 - **`$((expressão))`**
 - `echo $((1 + 1))`
 - `echo $((x + x))` # x é uma variável
 - `expr "expressão"`
 - `expr 1 + 1`
 - `expr "${x}" + "${x}"`

- Abra um terminal.
- Escreva um programa que:
 - Leia o um numero.
 - Imprima o fatorial daquele numero.

Resultados:

BASH

```
Sem título X Sem título X
21:47 - psycho : [ samples ] $cat fatorial.sh
#!/bin/bash
x=
resultado=1

read x

while [ ${x} != 0 ] ; do
    resultado=$(( resultado*x ))
    x=$((x-1))
done

echo ${resultado}
21:48 - psycho : [ samples ] $./fatorial.sh
3
6
21:48 - psycho : [ samples ] $./fatorial.sh
5
120
21:48 - psycho : [ samples ] $
```

Redirecionamento e substituição

- Redirecionamentos desviam um fluxo de dados do programa para um outra caminho.
 - O exemplo mais simples é a saída para a tela.
- No Bash, você pode redirecionar:
 - Processo-processo (via “pipe”).
 - Arquivo para processo.
 - Processo para um arquivo.
 - E algumas outras formas.

- Como fazer isso?
 - **Comando** > arquivo
 - Apaga “arquivo” e coloca saída de “**Comando**” em “arquivo”
 - **Comando** >> arquivo
 - Coloca a saída de “**Comando**” no final de “arquivo”
- O que aconteceu?
 - A saída normal do comando será colocada em “arquivo”.
 - Por exemplo, se **Comando** é “echo teste”, em “arquivo” estaria escrito “teste”.

On The Road 7 – Dando novas direções



- Abra um terminal.
- Modifique o segundo programa, criando outro:
 - Este outro programa deve salvar toda a saída em um arquivo chamado log.txt para consulta posterior.
 - Depois grave toda a saída não apagando o conteúdo anterior do arquivo.

Resultados:

BASH

```
Terminal Terminal Terminal
06:01 - psycho : [ debianFestival ] $cp segundaVez.sh redirecionar.sh
06:01 - psycho : [ debianFestival ] $vim redirecionar.sh
06:02 - psycho : [ debianFestival ] $cat redirecionar.sh
#!/bin/bash
#Lalalaalla, não serei executado, sou um comentário
#Fale o que você vai mostrar agora:
echo Informações sobre a memoria usada: > log.txt
free -m >> log.txt
#vamos mostrar as infos do diretório raiz
echo >> log.txt
echo Infomações sobre o tamanho da partição principal: >> log.txt
echo >> log.txt
df -h / >> log.txt
echo >> log.txt
echo O meu sistema operacional é: >> log.txt
uname -s >> log.txt
06:02 - psycho : [ debianFestival ] $./redirecionar.sh
06:02 - psycho : [ debianFestival ] $cat log.txt
Informações sobre a memoria usada:
      total        used        free      shared    buffers     cached
Mem:      973         957          16           0         137         409
-/+ buffers/cache:      409         563
Swap:      956          61         895

Infomações sobre o tamanho da partição principal:

Sist. Arq.          Tam    Usad Disp  Uso% Montado em
/dev/sda2           5,6G  4,9G  745M  87% /

O meu sistema operacional é:
Linux
06:02 - psycho : [ debianFestival ] $
```

- Como fazer isso?
 - Comando | Comando2
 - Toda a saída de Comando alimenta a entrada de Comando2.
- O que aconteceu?
 - E como se você digitasse a saída de Comando em Comando2!!

Comando para um Comando

- Exemplo:

- Executamos primeiraVez.sh.
- Através do pipe, comando less pega o que vem pela entrada padrão e mostra.

O Comando:

```
./primeiraVez.sh | less
```


- www.shellscript.com.br
 - Site do livro muito bom sobre shell.
- <http://aurelio.net/shell/>
 - Site obrigatorio de um dos maiores programadores de shell do brasil.
- <http://twiki.softwarelivre.org/TWikiBar/WebHome>
 - Site do “Pai do Shell” Brasileiro, Júlio Neves.
- <http://thobias.org/>
 - Site com muitas dicas uteis, artigos e programas.

Fim!

[psycho@localhost ~]# logout

psycho.mantys@gmail.com

BASH

